

A quem sabe o que é a fome, não custa dividir o pão com os mais famintos.

PAPINI

ANO III—N.º 52  
JANEIRO  
16  
1955

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRAFICA LOULETANA  
Rua da Carreira, 42-44-LOULÉ-Tel. 216

DIRECTOR  
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO-Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.-FARO-Telefone 154

# A Voz de Loulé

## A expansão de Loulé Vacina Nova Câmara Municipal

**D**ESDE há muito que se reconhecia que a nossa vila tomava uma extensão alarmante no sentido do seu comprimento e que, estabelecendo como limites extremos admissíveis o convento de Santo António a poente, e a quinta de Betunes, a nascente, se encontrava uma distância superior a dois quilómetros entre esses mesmos extremos.

No entanto, a largura entre os extremos norte sul era circunscrita a uma máxima de 500 metros o que lhe empregava uma fisionomia urbana de cobra ao longo de estradas nacionais, tipo de povoação condenável quer pela desvalorização de conjunto, pela pulverização de casas isoladas, quer pelo alongamento das redes de instalações eléctricas e sanitárias, com os consequentes encargos de acrescimento indefinido para reunir um e outro, sempre caro e pouco recomendável.

Problema que dominou várias municipalidades, ele foi visto e abordado com a perspectiva da abertura da Avenida General Carmona e da compra da chamada Horta Nova propriedade da Família Mendonça.

Infelizmente conseguiu-se a primeira e não se concluiu a última, pensando-se que os seus proprietários numa clara e comprehensiva vista dos problemas louletanos facilitariam o seu parcelamento em lotes de forma a facilitar a construção e o desenvolvimento urbano de Loulé no sentido norte sul.

Anos passaram, e enquanto outros proprietários a sul da Avenida Costa Mealha têm favorecido e permitido a construção, ajudando o plano e o desejo da Municipalidade, verifica-se que a Vila apesar das ruas já delineadas, para norte

R. P.  
(Continuação na 7.ª página)

### Recenseamento do trânsito

**C**OMUNICA-NOS a Junta Autónoma das Estradas, por intermédio da sua Direcção Distrital, que, no próximo dia 23 se procederá, nas Estradas Nacionais de todo o País, à contagem dos veículos em trânsito, sendo possível que, em muitos momentos e lugares se torne necessário acentuar o afrouxamento de velocidades.

Por se tratar de prestar um serviço que é reputado de grande importância para o estudo de diversos problemas relacionados com a construção, reconstrução e beneficiação das estradas nacionais, recomendamos aos nossos leitores a sua pronta e solicita atenção para quaisquer sinais que lhes seja feito pelo pessoal cantoneiro encarregado do trabalho de contagem.

### O 25.º ANIVERSÁRIO dos Bombeiros Municipais de Loulé

**M**o passado dia 1 do corrente, o Corpo de Bombeiros Municipais deste Concelho, celebrou com várias cerimónias o 25.º aniversário da sua fundação.

De manhã foi rezada missa pelos bombeiros falecidos, cujas ossadas foram transferidas para um talhão privativo do Cemitério desta vila e de tarde, depois de terem sido condecorados com medalhas de prata e de cobre, os bombeiros respectivamente com 10 e 15 anos de serviço, procedeu-se à benção da nova ambulância e dum moto-bomba recentemente adquirida de que foram madrinhas, respectivamente a senhora D. Ana Luisa Marreiros Guerreiro e a menina Maria da Penha Ascensão Pablos, filha do antigo comandante do corpo, sr. José João Ascensão Pablos.

A circunstância suscitou em nós o desejo de ouvir o actual comandante interino, António Simões Leal, a quem pedimos a entrevista que se segue:

**A**' primeira pergunta sobre o que estava satisfeito com os melhoramentos de que a Corpora-

### contra a tuberculose

**I**NICIOU-SE, no passado dia 13 no Dispensário desta vila (antigo Centro de S. Iúte) a vacinação pelo B.C.G., destinada a criar nos indivíduos possibilidades de defesa contra o contágio, sempre possível e sempre fácil, do terrível mal.

Embora a tuberculose seja hoje uma doença que, em muitos casos, se considera curável, não deixa de ser um perigo individual e social, de tratamento demorado e dispendioso, além de que um doente atingido por ela pode ser um permanente

(Continuação na 4.ª página)

ção acaba de ser dotada respondeu:

— Os bombeiros de Loulé possuem, actualmente, material moderno e eficiente de ataque a incêndios e para condução de doentes, de que não estão infelizmente dotadas ainda muitas Corporações congénères do País; no entanto, muito falta ainda fazer para que se considere modelar um serviço desta natureza.

— Equais as aspirações mais urgentes da Corporação dos Bombeiros Municipais?

— Primeiro, um edifício próprio com todas as condições, isto é, com um amplo parque onde se arrumem todas as viaturas de socorro, para o qual possam entrar e sair livremente; um Posto de Socorros com sala para o médico da Corporação, quarto para o enfermeiro de serviço poder

(Continuação na 7.ª página)

### Plano de actividades

#### da Junta de Turismo de Quarteira

**T**EMOS presente o plano de actividades que a Junta de Turismo da Praia de Quarteira submeteu à aprovação superior para o ano corrente. Por falta de espaço não lhe podemos dar, neste número, a merecida referência, o que faremos muito em breve.

### Aos nossos assinantes

A Administração de «A Voz de Loulé» agradece imenso a todos os seus estimados assinantes, e principalmente aqueles que residam em localidades ou lugares, onde não haja serviço de cobrança, o favor de lhe remeter directamente as importâncias das respectivas assinaturas, referentes ao ano em curso, evitando assim perdas de tempo e as grandes despesas que este serviço acarreta.

**E**NTROU em exercício de funções no dia 2 de Janeiro a nova Câmara eleita em 25 de Novembro e que tomou posse no dia 22 de Dezembro findo.

Compareceram os vereadores srs.: Adelino dos Santos Ferreira, a quem foram distribuídos os pelouros de Mercado e Feiras; Filipe Leal Viegas, que ficou com os de Jardins, Arborização e Parque Municipal; José Ribeiro Ramos, com os de Aguas, Electricidade e Higiene; José do Rosal Costa, com os de M. tadouro e Cemitério e Dr. Manuel Mendes Gonçalves, com os de Cultura, Assistência e Turismo e Bombeiros.

A Presidência ficaram confiados nos termos da lei, os de Secretaria, Tesouraria, Finanças, Obras e Policia.

Não tomou posse o vereador Rev. sr. Padre João Martiniano de Matos, por terem surgido dúvidas sobre in-

compatibilidades levantadas em face da Concordata, sobre o exercício de funções administrativas por sacerdotes, pelo que deverá ser chamado a prestar serviço o mais idoso dos substitutos sr. Amadeu Pedro da Cruz, que já pertencia à anterior Câmara.

Foi ainda deliberado fixar reuniões ordinárias da Câmara, para as quintas-feiras, pelas 16 horas.

Foi feita pelo sr. Presidente uma breve exposição geral sobre o estado de andamento dos mais importantes problemas municipais em curso.

A nova vereação, constituída por elementos novos que, pode dizer-se, se estreiam na Administração da coisa pública, ofereceremos a nossa colaboração, na tarefa sempre meritória de desenvolver e fazer progredir o concelho de Loulé.

### Acerca de turismo

**S**AIU nos últimos dias de Dezembro findo o Dec. n.º 2073 que veio facilitar as construções de hoteis, pensões, casas de chá, salões de dança e outras congénères de interesse turístico. Há já muito tempo que se fazia sentir uma provisão desta natureza, de forma a fazer sair do marasmo e da apatia as iniciativas em esboço umas, tímidas outras, tanto dos particulares, como das Juntas e Comissões de Iniciativa e Turismo.

«A Voz de Loulé» sempre atenta aos progressos do seu concelho chama a atenção da iniciativa e capitais particulares para o referido Decreto, do qual extraímos, por ser um de maior interesse, os seguintes artigos:

**Art.º 12.** — As empresas proprietárias e as que vêm a explorar os estabelecimentos hoteleiros ou similares classificados de utilidade turística, são isentos, relativamente à propriedade e exploração dos mesmos, de contribuição previdencial e de contribuição industrial, e

bem assim de quaisquer impostos e taxas para os corpos administrativos durante o prazo de dez anos, contados a partir do primeiro ano de exploração dos estabelecimentos, e beneficiarão quinze anos seguintes de uma redução de 50 % nas

(Continuação na 4.ª página)

### CARNAVAL DE 1955

#### Batalha de Flores

Como de costume, a primeira reunião para resolver sobre a Batalha de Flores, foi muito pouco concorrida, mas os «carolas» não desanimaram. E' a altura, louletanos, de começarmos a trabalhar a sério e para já urge se constitua a comissão.

Aguardamos que no decurso desta semana tudo comece a movimentar-se.

# O Algarve em Lisboa

**Engenheiro  
João Farrajota Rocheta**

**OFICIAL** de Marinha e Eng.<sup>o</sup> construtor naval. Nascido em Loulé, em 25 de Setembro de 1909.

O seu curso liceal foi tirado nos liceus de Faro e de Gil Vicente, de Lisboa.

Depois de ter feito os preparatórios para poder concorrer à Escola Naval, na Faculdade de Ciências de Lisboa, de 1926-27 a 1927-28, assentou praça na Armada, como voluntário em 1 de Outubro de 1928, data em que foi promovido a Aspirante de Marinha.

Em 1 de Setembro de 1931 — guarda marinha, e em Março de 1933 a 2.º Tenente.

De Janeiro de 1935 a Maio de 1938, tirou o curso de Eng.<sup>o</sup> Construtor Naval e Mecânico, na Facultade de Ingegnierie del Régia Università di Genova, em Itália; sendo promovido a 1.º Tenente Eng.<sup>o</sup> Construtor Naval, em 8 de Fevereiro de 1944.

Como oficial da Armada Portuguesa, prestou serviços em vários navios. Em terra, antes de tirar o curso de Eng.<sup>o</sup> Naval, desempenhou as seguintes Comissões de Serviço: na Superintendência dos Serviços da Armada; Comando Geral da Armada; na Brigada de Mecânicos e na Esquadilha Fiscal do Sul.

Em Maio de 1938, de regresso de Livorno (Itália), foi prestar serviços na Direcção de Construções Navais e, meses depois, no Arsenal do Alfeite. Neste Arsenal, chefiou algumas oficinas, dirigindo as reparações dos navios «D. João de Castro» e o petroleiro «San Brás».

Também dirigiu a conversão de alguns navios de pesca em navios de caça submarina.

Em 1945 passou à situação de licença ilimitada, indo servir na C.U.F. (Companhia União Fabril), no seu estaleiro, como Engenheiro-Chefe dos Serviços de Reparações.

Neste estaleiro efectuou trabalhos importantes, como o da reconstrução do navio «Alcoutim», o que motivou o ter sido condecorado, em 1947, com a Comenda da Ordem do Mérito Industrial.

Além desta condecoração tem a medalha militar de prata da Classe de Comportamento Exemplar.

Este ilustre louletano é um dos muitos valores com que o Algarve conta em Lisboa, que, pela sua competência em assuntos de Construção Naval, honra bem a província que o viu nascer.

## Julião Quintinha

**QUINTINHA** (Julião) — Escritor e jornalista, nascido na cidade de Silves, em 1912. Foi operário, e cedo revelou tendências literárias, começando a dedicar-se ao jornalismo, tendo fundado e dirigido o semanário «Ala Algarvia», que teve grande circulação no Algarve. Neste e em outros jornais, e também pela palavra, defendeu as ideias republicanas e as reivindicações das classes trabalhadoras. De 1912 a 1914 foi administrador dos concelhos de Portimão e Silves, sendo neste ano nomeado, por concurso, chefe de secretaria da Câmara Municipal desta última cidade, cargo que exerceu até 1920, tendo nesta data apresentado a demissão e vindo para Lisboa exercer as funções de Inspector da Companhia de Seguros, ao mesmo tempo que ingressava no jornalismo profissional. Já com alguns trabalhos literários publicados,

De nome José Mimoso Barreto Santinho, nasceu na linda e industrializada do Algarve — Por-

timão — desde 1946 exerce a sua actividade profissional como assistente de Programas Literários da Emissora Nacional, isto é, redactor de Noticiários.

Fundador do Círculo «Portugal-Marrocos»; Sócio Honorário do Instituto Português de Gerontologia; Vocal da Comissão Infante D. Henrique da Sociedade de Geografia de Lisboa; Secretário da Comissão Cultural da «Casa do Algarve».

Tem já realizado algumas palestras e conferências, sobre: «A soberania portuguesa na época dos Grandes Descobrimentos» — «João de Deus» — «O Século do Infante D. Henrique» — «D. Henrique o Navegador» — «O Algarve na obra de Teixeira Gomes».

Activo jornalista, profissional que exerce d'áriamente; radiofónico e, eventualmente, colaborou ou colabora, ou sustentou polémicas nos seguintes lugares: «Ressurgimento» — jornal académico de Faro, que dirigiu em 1946; «O Algarve»; no «Correio do Sul» e «Voz do Sul»; também no «Diário do Alentejo», «Jornal dos Ferroviários»; «Rádio Nacional»; «Rádio Universidade»; «Notícias do Algarve»; «Povo Algarvio» e no «Diário de Lisboa», e, ainda na Revista «Portugal d'Aquém e d'Além Mar».

Foi aluno do Liceu de Faro onde tirou o seu curso liceal, tendo frequentado a Faculdade de Letras de Lisboa.

E' pois, com prazer que registamos a colaboração com que quis brindar-nos e que publicamos com prazer:

— «De jure condito, como diria um jurista, o Algarve já enriqueceu a História de Literatura Portuguesa, com alguns nomes de mérito indiscutível; dois deles, Teixeira Gomes e João de Deus — apenas para exemplificar — ficam bem em qualquer antologia. Quanto ao primeiro, houve quem aprendesse o português só para o ler. De João de Deus, disse Marco Canini que o «Campo de Flores» lhe atribui foros de um dos maiores poetas líricos da Europa.

— De jure condito — o Algarve atravessa, quanto a nós, uma fase de reduzida actividade literária. Todavia, algumas figuras, poucas, com a de Júlio Dantas, continuam a satisfazer o nosso bairrismo.»

— A exploração de indústrias sucedâneas da pesca e activida-

Coordenação de  
Luis Sebastião Peres  
(Continuação do número anterior)

## José Mimoso Barreto Santinho

Um novo que de há muito se vem afirmando com invulgares qualidades de inteligência e vontade de vencer, que o impõe como «um valor algarvio», em Lisboa.

De nome José Mimoso Barreto Santinho, nasceu na linda e industrializada do Algarve — Por-



José Mimoso Barreto Santinho



Julião Quintinha

## Ateneu Comercial e Industrial

EM Assembleia Geral Ordinária, realizada no pretérito dia 28 de Dezembro, foram eleitos os novos corpos gerentes desta prestimosa colectividade recreativa da nossa vila, que ficaram com a seguinte constituição:

Direcção: — Efectivos — Presidente, José Ferreira Torres; Secretário, Manuel Barros das Neves; Tesoureiro, Adelino de Sousa Ferreira; Vogais, Manuel Farrajota Martins, António Maria Andrade de Sousa, Eduardo Correia, Francisco Andrade Ferreira. Substitutos: Presidente, Albano Matias de Aragão Faisca; Secretário, Amádio Guerreiro Amado; Tesoureiro, Vital Campina Mealha; Vogais: António de Brito Barracha, Adolfo Vilhena Barão Carapinha, Manuel Maria Andrade Ferreira, Joaquim Pedro Madeira.

Assembleia Geral: — Efectivos: — Presidente, Dr. Maurício Serafim Monteiro; 1.º Secretário, Manuel Rodrigues Marques; 2.º Secretário, José de Sousa Pedro. Substitutos: Presidente, Rafael M. Barbosa; 1.º Secretário, Sebastião Viegas Martins; 2.º Secretário, António da Ponte Rodrigues.

Conselho Fiscal: — Efectivos: — Manuel Guerreiro Pereira, Manuel de Sousa Pedro, Geraldo dos Santos Estevens. Substitutos: José Rosal Costa, Carlos da Graça Ramos, Silviano Seruca Carpinteiro.

## VENDE-SE

Uma courela de terra de semejar, com árvores, sita em Parfã, que confina a sul com o monte do sr. Manuel Pires Coelho e a nascente com a Estrada Nacional.

Tem portada de acesso para a Estrada de Loulé-Barranco do Velho, e fica a 1.800 metros da Vila.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário.

## Novos assinantes

Temos o prazer de registrar hoje, como assinantes do nosso jornal, mais os Ex.<sup>mos</sup> Srs.:

António dos Santos, residente na Argentina; João de Freitas Figueiredo Mascarenhas, em São Bartolomeu de Messines; Fausto D. da Cruz, em Monchique; Constantino do Nascimento e António Lúcio, em Faro; Manuel Matias, no Ameixial; Frederico Gomez Rodrigues, em Almeirim; Alexandre Filipe Guerreiro, na Barragem do Douro; Dr. José Aboim Ascensão Contreiras, Hermenegildo N. Franco, Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, Prof. Eduardo Pavia de Magalhães e rev.<sup>o</sup> Dr. Sezimando Oliveira Rosa, em Lisboa; Humberto Carapeto Melena, em Luanda; Manuel Lopes Cardoso, em Cumeada (S. Braz de Alportel); Dr. António Correia de Brito da Mana, na Covilhã; Carlos Augusto Franco, em São Marcos da Serra; João Manuel C. Domingues Garcia, em Vizeu; José de Brito da Mena, no Areeiro (Loulé); António da Silva, em Loulé; sr.<sup>a</sup> D. Lucrécia Viegas de Sousa, na Venezuela; Dr. Vergílio Passos, em Odemira; Filipe de Sousa Semião, Alvaro Correia Militão, Manuel Guerreiro Dias, Joaquim Correia Bota em Loulé; Manuel Calço Grosso, em Picota de Gilvrazino (Loulé); José Nunes Aleixo, em Almancil; Joaquim Guerreiro, em Angola; D. Maria G. de Sousa Pires, em Lisboa e Joaquim de Sousa Nunes, na Venezuela.

A todos exprimimos os nossos sinceros agradecimentos por esta prova de apreço para com «A Voz de Loulé».

Se necessita de  
Cartões de visita

e se deseja ficar  
BEM SERVIDO  
encomende-os na

Gráfica Louletana

Telefone 216

JÁ

PENSOU que nas suas deslocações a Lisboa, quer por motivos turísticos, quer em serviço, necessita dormir com o maior conforto para se refazer das energias despendidas durante um dia de esforço intenso?

Encontrará as melhores comodidades na

Pensão Residencial do Sul

ROSSIO, 59

TELEFONE, 22511

(ao lado do Café Portugal)

Aguas correntes, quente e fria, em todos os quartos

Experimente e será o nosso melhor propagandista

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO  
das melhores marcas  
e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo  
Gomes Pacheco

R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 495

(Conclui na 5.ª página)

# De e para louletanos

NAO decorridos 2 anos que apareceu na nossa terra uma Luz que comecou iluminando os espíritos dos louletanos, momente aqueles que mouriham longe, muito longe mesmo, dos muros arruinados e acastelados que foram seu berço, pelo pão amargo ou feliz, da vida de todos nós.

Dispersos ou juntos, todos sentem, muito acrisoladamente o calor amigo e consolador desse órgão vivificador que, periodicamente, nos dá as notícias das coisas que conhecemos, dos amigos e de tudo que foi ou não ainda incentivos bairristas do que muito legítimamente se chama — o louletanismo dos louletanos.

Suprindo todo um passado, esta Luz espiritual merece já uma bela classificação por muito se ter adiantado aquelas outras luzinhas que débilmente nos alumiam durante alguns interpolados anos.

Com a evolução dos tempos, neste campo, houve um vento de boa feição que veio dar a Loulé o indispensável meio de contacto que permite a todos se tornarem conhecidos, e assim, eis porque, hoje, nos é possível comunicarmos com todo o mundo louletano.

E por mim, já que as contrariedades da vida, contrariedades que a má índole de certos homens me fizeram a sair do meu silêncio, aqui apareço agora a entrar neste reduto amigo a botar a minha fala modesta e simples, aquela fala que é a própria para conversar com os meus irmãos, filhos do mesmo bendito torrão desta terra que, geográfica e historicamente, se acha enquadada como joia desta risonha província que se chama Algarve.

Não sou um rapaz de verdes anos. Por mim já passaram sessenta rigorosos invernos e outras tantas primaveras de complicações alternativas; sessenta anos enfim, por onde o ecrã da vida me tem desvendado bastos conhecimentos das coisas e dos homens para agora, se a saúde me permitir, algo dizer nesta tribuna da nossa terra.

E talvez, neste desfastio de velho, neste consolo de alma de poder recordar a minha infância, de tocar Loulé nas suas suaves como felizes metamorfoses, eu possa satisfazer alguns irmãos que sintam, como eu sinto, este poder de atracção que se chama louletanismo.

E para principiar, por hoje aqui me fico.

Loulé, 3/1/1955.

Pedro de Freitas

## Pela Imprensa

### «A Voz de S. Mamede»

Com o seu número de 8 do corrente, completou 6 anos de publicidade da 2.ª série, o boletim paroquial de S. Mamede, de Lisboa, de que é director, proprietário e editor, o nosso ilustre conterrâneo, Mons. Freitas Barros, incansável e virtuoso pároco daquela populosa freguesia da Capital.

Ao cumprimentarmos o querido colega e o seu ilustrado director, desejamos-lhes longa vida, para continuarem a lançar a boa semente.

### «Novidades»

Também celebrou há dias mais um aniversário, o diário católico «Novidades». Órgão oficial da Igreja em Portugal, denodado defensor dos direitos de Deus é difusor da palavra de Cristo desejamos longa vida e ao seu ilustre director, Mons. Avelino Gonçalves, apresentamos vivos e sinceros cumprimentos de felicitações.

### Usado pela Comissão de Censura

## Nem todos os amigos são bons...

Se V. Ex.<sup>a</sup> deseja um amigo certo, compre um bom relógio na Ourivesaria

**Laginha & Ramos, L.<sup>da</sup>**

Agentes exclusivos dos afamados relógios:

**Omega, Tissot, Hertig, Olma e Aureos**

Os mais preciosos e apreciados objectos para brindes, aos melhores preços do mercado, encontra V. Ex.<sup>a</sup> no estabelecimento de

**Laginha & Ramos, L.<sup>da</sup>**

Rua 5 de Outubro

Telefone 69

LOULÉ

## Lá por fóra...

Após longos e complexos debates, a Assembleia Nacional francesa aprovou os Acordos de Paris e de Londres que autorizam a entrada da Alemanha na N.A.T.O. e o seu rearmamento no âmbito da União Europeia Ocidental.

Referindo-se ao comunismo, num recente discurso, o generalíssimo Franco disse que ele ameaça todos os povos e a melhor política é continuar vigilante e não aceitar acordos fictícios em que ninguém pode acreditar.

Numa entrevista concedida a uma agência americana, Malenkov disse que a Rússia está pronta a fazer tudo o que dela depender para garantir relações pacíficas, sólidas e estáveis com os Estados Unidos.

Consta que durante a última reunião da Liga Árabe ter-se-ia decidido cooperar com o Ocidente desde que haja uma solução justa dos problemas árabes especialmente do caso palestiniano, de assistência militar do Ocidente e de maior auxílio económico.

## Cá por dentro...

Sob a presidência do Chefe do Estado, o Conselho de Ministros aprovou o orçamento geral do Estado para 1955, apresentado num pormenorizado relatório do titular da pasta das Finanças. O orçamento prevê um saldo de 3.800 contos.

Durante a cerimónia dos cumprimentos de fim do ano aos titulares das pastas do Interior, Negócios Estrangeiros e Ultramar foi posta em relevo a dedicação das forças que velam pela tranquilidade do país e o patriotismo dos que lá permanecem nos territórios da nossa India.

Na mensagem, dirigida pelo Chefe do Estado aos portugueses de todo o Mundo, o primeiro magistrado da Nação disse: «Não consentiremos que nocivos movimentos extremistas venham lançar a confusão entre os que precisam de tranquilidade para trabalhar».

E na recepção ao Corpo Diplomático afirmou: Portugal teve o conforto de sentir que estavam com ele a solidariedade activa de muitas nações e a compreensão amiga de todos, nas horas amargas do ano findo.

Na cerimónia da troca de instrumentos de ratificação do tratado de amizade e consulta luso-brasileiro, o ministro Paulo Cunha e o embaixador Olegário Mariano produziram declarações inequivocáveis acerca da amizade entre o Brasil e Portugal.

## Coisas Literárias

# O Prémio Almeida Garrett

Por A. Guerreiro Salgadinho

OR todo o País, se comemorou com entusiasmo o Centenário da Morte de Almeida Garrett e, de toda essa torrente de ceremoniais, interessa-me destacar uma iniciativa que foi integrada nas comemorações e a que não me parece ter se dado o relevo que realmente merece. Refiro-me ao Prémio Almeida Garrett do Ateneu Comercial do Porto. E digo que não se lhe tem dado o relevo que merece, porque, na verdade, a instituição de um autêntico prémio de poesia pode constituir uma das maiores homenagens que possa prestar-se a um poeta. É certo que Garrett não foi só poeta, mas a verdade é que se ele não tivesse sido o que foi nas letras portuguesas, já muito pouca gente se lembraria da sua ação como homem público; ou lembrar-se-iam tanto dele, como se lembram dos outros políticos tão grandes como ele, como políticos. E homenageando Garrett como poeta, automaticamente o homenageam como dramaturgo, como homem de letras, enfim.

Aí no Algarve, creio que este prémio do Ateneu tem passado quase despercebido. Os jornais do Porto ainda fizeram certa propaganda (não muita, claro, que não se trata de futebol), mas os mais lidos aí são os de Lisboa e estes (não sei ao certo, mas calculo) não deveriam ter preenchido muito mais que meia dúzia de linhas com a notícia; o que, de resto, quase se comprehende: esta comemoração não é daquelas directas, pavlovianas, ruidosas, em que se diz muita coisa do comemorado (que já toda a gente está farta de saber) e que são tanto do gosto retórico português, — e em que, por vezes, não deixam de transparecer certa preocupação dos comemoradores de sobressairem mais do que o próprio comemorado.

De todo o programa das comemorações, estou até em crer que este Prémio foi das melhores coisas, porque o nome de Almeida Garrett, assim fica ligado ao mais importante prémio de poesia que se tem instituído nos últimos anos em Portugal. Se é uma honra para o premiado (e até para os outros concorrentes) que o Prémio tenha o nome de Almeida Garrett, este, se vivesse, deveria sentir-se orgulhoso por lhe terem utilizado o nome para tal fim, — dado o prémio que realmente é.

Expliquemos as coisas — podem os leitores não estar muito ao par destas miuduras:

O Ateneu Comercial do Porto quis instituir um prémio a

## ÍNDICE

Continuamos a receber regularmente os serviços de permuta do arquivo de cortes da Imprensa «Índice» com referências ao nosso jornal, o que muito agradecemos.

Daqui recomendamos aos nossos leitores interessados nesta excelente Organização útil a qualquer actividade e cuja sede se encontra instalada em Lisboa, na Rua Eduardo Coelho, n.º 35—3.º Esq. — Telefone 28240.

atribuir a um livro de poemas de autor português e teve a preocupação de fazer com que o concurso transcendesse o carácter dos chamados Jogos Florais, em que meia dúzia (às vezes dúzias, infelizmente) de habilidosos se entretêm a brincar aos versos. Para isso, tratou de constituir um Júri que se viu logo não querer nada com rapaziadas e não.

(Conclui na 6.ª página)

## Exactidão máxima



Só os bons relógios lha podem dar!

Por isso, V. Ex.<sup>a</sup> fará uma boa compra se preferir um bom relógio na ourivesaria

**Fernando Laginha & Irmão, L.<sup>da</sup>**

onde também encontrará os mais finos objectos para brindes

# Acerca de Turismo Vacina

(Continuação da 1.ª página)

mesmas contribuições e impostos taxas.

*Art.º 13º* — São isentas de taxa e de imposto de sucessórios e doções, ficando sujeitas apenas a um quinto do imposto do selo devido, as aquisições de prédios com destino à construção e instalação de estabelecimentos hoteleiros ou similares prèviamente declarados de utilidade turística, cujas empresas beneficiarão também das isenções estabelecidas no corpo do artigo anterior, desde a adquisição dos primeiros até à abertura dos estabelecimentos à exploração, se fôr observado para esta o prazo fixado pelo Presidente do Conselho.

*Art.º 15º* — O Estado poderá comparticipar pelo Fundo de Turismo, com os órgãos locais do Turismo, ou com empresas privadas, em trabalhos de construção, ampliação ou adaptação de edifícios, ou parte deles, e seu apetrechamento, com destino a estabelecimentos hoteleiros ou similares, provisoriamente classificados de utilidade turística ou que, sob parecer dos serviços de turismo, se reconheça por despacho, virem a ser-lo, em resultado dos trabalhos a executar.

*S 1* — Os Municípios e as Juntas de Turismo poderão comparticipar em idênticas condições.

*S 4* — O montante global dos subsídios de participação não poderá exceder 50% do custo total das obras e do apetrechamento dos estabelecimentos.

§ 5 — Os subsídios de participação concedidos à iniciativa privada não vencem juro e serão reembolsados em vinte prestações anuais de igual valor, a partir do sexto ano da exploração, sendo a respectiva responsabilidade da concessionária por qualquer forma admitida em direito.

*Art.º 17º* — É admitida a expropriação por utilidade nos termos da lei n.º 2030, de 22 de Junho de 1948, e do Decreto n.º 37758 de 22 de Fevereiro de 1950, dos bens imóveis necessários à construção, ampliação ou adaptação de edifícios com destino a estabelecimentos hoteleiros ou similares prèviamente classificados de utilidade turística, se, à ampliação, adaptação ou renovação dos estabelecimentos hoteleiros ou similares existentes já classificados de utilidade turística ou que, por despacho do Presidente do Conselho se reconheça virem a ser-lo, em resultado dos trabalhos a executar.

Dadas as facilidades proporcionadas pela Lei n.º 2073, é de esperar que os amigos e frequentadores da Praia de Quarteira, e ainda aqueles que ambicionam um bom emprego de capital, tomem a simpática, regionalista e ao mesmo tempo utilitária resolução de iniciarem a construção de um Casino e de um Hotel na única praia dos louletanos e que é, sem contestação, a mais frequentada de aquem. · Tejo. — M.

## Pensão Alentejana

Largo da Trindade, 16

Telefone: 23084

LISBOA

Com nova gerência e completamente remodelada, esta pensão situada no melhor local da cidade, dispõe de magníficos apartamentos e óptimo serviço de mesa.

Preferi-la é ter a certeza de ficar bem servido  
Preços convidativos

## Agradecimento

Manuel dos Santos Centeno Passos, vem por este meio tornar pública a sua gratidão aos distintos cirurgões, Ex-mos Srs. Drs. Bernardo Lopes, Ângelo Delgado e Reais Pinto, pelo zelo, competência e dedicação com que operaram no Hospital desta vila, possibilitando o seu restabelecimento.

Torna extensivo o seu agradecimento ao digno Provedor do Hospital, pelos cuidados e atenções que o rodeou, não só visitando-o diariamente, como ainda providenciando tudo o que foi julgado necessário para atenuar o seu sofrimento.

Igualmente agradece ao Sr. Dr. Ângelo Delgado, a prontidão e cuidados com que o tratou quando da embolia de que foi acometido apesar do regresso a sua casa.

Também se confessa muito grato a todo o pessoal de enfermagem, pela dedicação e cuidados com que o trataram durante a doença e a todas as pessoas amigas que tiveram a amabilidade de o visitar ou se interessaram pelo seu estado de saúde.

Para todos vão, pois, os protestos da sua maior gratidão.

## Vacina contra a tuberculose

(Continuação da 1.ª página)

transmissor do bacilo e assim dar origem à sua propagação.

Não é necessário, porém, estar em contacto directo e demorado com um doente. Bastará que uma pessoa cujas condições físicas de momento não ofereçam suficiente reacção ao bacilo de Koch respire uma poeira aonde este exista, para que possa tubercular-se.

E' precisamente para criar no organismo as condições necessárias a uma reacção com sucesso que hoje os Serviços de Saúde se empregam a fundo na vacinação pelo B. C. G. cuja inocuidade, quando usado convenientemente, está comprovada por mais de 50.000.000 de pessoas que, em todo o mundo já foram vacinadas.

A prova da reacção à tuberculina que tem de fazer-se antes da vacinação, tem ainda a vantagem de poder denunciar a existência da doença incipiente em pessoas que não suspeitam de que são portadores dela e assim permitir o tratamento imediato num período em que o combate é mais fácil e portanto mais seguro.

Por isso é de aconselhar que toda a gente, principalmente crianças, acorra ao Dispensário aonde os serviços de vacinação continuam activamente a funcionar às segundas e quintas feiras, das 9 as 12 horas, tanto mais que tudo é gratuito.

## Mais um importante AVANÇO nas Artes Gráficas em LOULÉ

*A impressão em alto relevo* é dos trabalhos tipográficos que mais claramente exprimem o expoente das artes gráficas.

*Na moderna apresentação de trabalhos artísticos, destaca-se no uso geral, por parte das grandes organizações comerciais e industriais, a grande preferência pela impressão em relevo. Igualmente em trabalhos de carácter pessoal, uma impressão em relevo marca personalidade, distinção e bom gosto.*

A «Gráfica Louletana», sempre no desejo de melhorar e aperfeiçoar a sua já indiscutível selecção de trabalhos artísticos, resolveu dedicar-se igualmente à impressão de relevo.

Assim, e dando satisfação aos muitos pedidos que lhe têm sido feitos, declara-se em condições de executar os mais difíceis trabalhos de impressão em relevo em qualquer cor de tinta.

As pessoas brilosas na

Os noivos que desejam mobilar o futuro lar, ou os casais que queiram actualizar o mobiliário de suas casas.

## Devem consultar

os preços e ver a extraordinária e linda exposição de mobílias e adornos para o lar na

## Casa Chumbinho

Rua do Cabo

LOULÉ

Reparação e fabrico de tampos de madeira em máquinas de costura, com a máxima perfeição

## Funcionalismo

= A fim de ocupar o seu lugar de Procurador da República em Setúbal, partiu para aquela cidade no passado dia 10, o sr. Dr. Joaquim Augusto Valente Cantante a quem o funcionalismo judicial, advogados e procuradores ofereceram uma ceia de despedida na qual lhe exprimiram o elevado apreço em que tinham as suas qualidades de carácter e de magistrado.

= Também partiu para Lisboa a assumir funções o nosso amigo sr. António Candeias Santos a quem, ao abandonar o cargo de Secretário de Finanças desse concelho, os numerosos amigos e admiradores promoveram várias manifestações de apreço que a maneira elevada, sensata e expedita como desempenhou o seu cargo, amplamente justificava.



## Antónia da Conceição Pedro

### Agradecimento

A família de Antónia da Conceição Pedro, vem por este meio, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que acompanharam sua saudosa esposa e parente à sua derradeira morada, e bem assim a todas aquelas que de qualquer forma se associaram à sua grande dor.

A todos exprime a sua indelével gratidão.

apresentação dos seus impressos e cartões de visita têm agora possibilidade de manifestar o seu bom gosto confiando encomendas de impressos em relevo à «Gráfica Louletana».

## + Agradecimento

A família de Mariana das Dores Mendes, na impossibilidade de, por carência de endereços e receando cometer qualquer falta involuntária, vem por este meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, assim como às que de qualquer forma têm manifestado os seus sentimentos de pesar.

## "Alterosa"

Recebemos o n.º 197 dessa esplêndida e bem ilustrada revista brasileira, que se lê com muito agrado.

Todas as suas numerosas e interessantes secções, que tratam dos mais diversos assuntos, são francamente interessantes e úteis, assim como os esplêndidos artigos, contos, novelas e reportagens que insere.

«Alterosa» publica-se na florescente cidade de Belo Horizonte e é seu director o jornalista sr. Miranda e Castro.

Agradecemos a visita e gostosamente vamos permitir.

## ECOS DE ALTE

= Estiveram em Alte a passar as Festas do Natal e Ano Novo com suas famílias, os senhores: Dr. José Francisco Nunes Guerreiro, sua esposa e filho; Dr. Francisco Espinheira Moinhos, sua esposa e filhinha; Vitor Lá, sua esposa e filho; Carlos Cabrita e sua esposa; Amadeu Pedro da Cruz, Manuel Passos, pai do Rev. P. Jorge V. Passos, D. Maria da Conceição Martins, D. Maria das Dores Faria, D. Nidia Maria da Graça Mira, D. Maria de Lasaete Guerreiro Tardão, Dr. D. Albertina Nunes Guerreiro e seu marido e os estudantes Maria Isabel Duarte, Estefânia Alves Madeira, Maria Olímpia Alves Madeira, Maria de Jesus Sequeira, Maria Deolinda Silva, Maria Helena Silva, José Cabrita Madeira e Luís Filipe Madeira.

= Regressou de Lisboa, após melindrosa operação aos olhos, o sr. João de Deus.

(Continua na 8.ª página)

As Batalhas de Flores que há 48 anos Loulé vem realizando pelo Carnaval, represent-

## Casa de Saúde de Loulé

Director Clínico — DR. ANTÓNIO FRADE

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta

Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações

Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. ANTÓNIO FRADE

Doenças de crianças e Clínica Geral

Consultas em todos os dias úteis

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista

Admissão de parturientes

Telefone 52

LOULÉ

## FUTEBOL

Dr. Mariano da Costa

### Ascensão

No dia de Ano Novo realizou-se, no Estádio da Campina, um desafio de futebol em benefício do Centro Extra Escolar da Ala da M. P. de Loulé, em que se defrontaram alunos universitários e liceais que se encontravam a passar as férias nesta Vila.

Como alguns dos jogadores (?) se estrearam nesse dia, o encontro teve carácter humorístico, proporcionando por isso à numerosa assistência, (com o sexo feminino largamente representado) uma tarde alegremente passada.

A 1.ª parte os grupos estavam empatados por uma bola e o resultado final foi de 3-3, pelo que ficaram satisfeitos todos os que participaram no encontro.

Pelos Universitários, alinharam:

José Madeira, Brito, Iria, Orlando, Otiliano, Viegas, Aníbal, José Ricardo, João Madeira, António Mateos e Jaime, e pelos Liceais: Frederico, João Ramos, Quim, Faisca, Aníbal, Horácio, Armando, Aníbal, António Manuel, Helder e Pontes.

Arbitro: João Marçalo.

LEIAI!

ASSINE!

DIVULGUE!

«A Voz de Loulé»

### Publicações recebidas

Da conceituada firma Moreira da Silva & Filhos, Lda. — Rua de D. Manuel II, 55 — Porto — recebemos um interessante catálogo que trata da construção de parques, jardins e pomares. Além de uma grande variedade de frutos e flores que indica, insere ainda várias receitas para tratamento de árvores de frutos e de diversas culturas.

Agradecemos à atenção.

## União de Camionagem de Carga, Lda

LOULÉ

Transportes de Carga para todo o País

Mudou a sua sede para a

Rua Padre António Vieira

Telefones 22 e 140

LOULÉ

### Questões de linguagem

O debatido caso da Índia Portuguesa, com a violação das nossas fronteiras, pelos «libertadores» chamados «Satyagrahis», constituídos por seres famintos, asquerosos, verdadeiros parasitas, transformou aquele termo indiano, pela sua persistência, teimosia incomodativa, em «Chatiagráhia».

Deste novo vocábulo, formou-se o verbo «Chatiagráhar», que significa: incomodar, magiar com persistência, aborrecer ao máximo, cujo participado passado será «Chatiagrádo».

A plebeia palavra «chatiche», passará a pronunciar-se «Chatiagráhice», mais sonora e menos feia.

Olá que o problema da nossa Índia não seja mais que uma «Chatiagráhice» do Pandita, e que este senhor considere a tempo o direito de boa vizinhança, para não se transformar em «pandilha», e para nos obrigar a recorrer ao emprego dos inúmeros parasitários, destruidores dessa «Casta» de insectos do género «Phthirus».

Carrillo Chors

De «Notícias de Pombal»

### ECOS DE SALIR

No dia 5 do corrente realizou-se na igreja matriz desta localidade o casamento da sr.ª D. Maria Donatila de Sousa Viegas, gentil filha do sr. José Isidoro Viegas e da sr.ª D. Maria de Sousa Viegas, com o sr. Joaquim Custódio Cavaco, cabo da marinha, filho do sr. José Cavaco e da sr.ª D. Maria Francisca Cavaco, residente nesta povoação.

Apadrinharam o acto as sr.ªs D. Maria Tereza Eusébio Pereira da Rocha e D. Odilia Casimiro de Sousa e os srs. José Sebastião Marim Teixeira e José Cavaco.

No final da cerimónia, foi servido aos noivos e convidados, que excedia o número de 120 pessoas, um finissimo copo de água no Salão paroquial.

Ao novo casal, que fixou a sua residência em Lisboa, enviamos os nossos parabéns, com votos de perene vida de mel.

No dia 12 do corrente, faleceu na sua residência, no sitio da Sobreira Formosa, desta freguesia, a sr.ª D. Maria Mestrada, de 66 anos de idade. Era casada com o sr. Manuel António de Sousa, e mãe do sr. Manuel da Palma Duarte e do sr. José Afonso Duarte.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta localidade com grande concorrência.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

C.

### Turismo no estrangeiro

Foi há pouco publicada a nova tabela de preços dos passaportes para o estrangeiro, ficando o custo dos de turismo nas seguintes importâncias:

Passaporte ordinário: individual ou familiar, quando não abrange os conjuges, 100\$, com validade para qualquer país ou grupo de países e 50\$00 para Espanha; familiar, quando abrange os dois conjuges, 150\$00 e 75\$00, respectivamente; para cada filho maior de 10 anos e maior de 14, incluído nos passaportes familiares, 50\$00 e 25\$00, respectivamente.

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana — Telefone 216 — Loulé.

### Guarde recordações de seus filhos...

O primeiro passinho vacilante do bebé, o seu sorriso inocente... tão naturais e verdadeiros como eram nesse instante! Mais tarde será difícil lembrá-los.

Fixe para sempre esses instantaneos, com uma boa foto tirada na

## FOTOGRAFIA

Guerreiro Padre, Suc.<sup>a</sup>

Avenida José da Costa Mealha

LOULÉ

### Julião Quintinha IMPRESSOS

(Continuação da 2.ª página)

### ECONÓMICOS RÁPIDOS PERFEITOS

Cartões em modernos formatos

Tipos em estilos modernos

Executam-se na

### GRÁFICA LOULETANA

Telefone 216

LOULÉ

Império Vátua e Mousinho de Albuquerque» (1930) que escreveu de colaboração com F. Toscano, e 2.º prémio nos seus livros: «África Misteriosa» (1928) e «Oriente Africano» (1929).

Brito Camacho legou-lhe, em testamento, a propriedade das suas obras literárias a publicar, com o encargo de reunir, em volume, os seus escritos dispersos e inéditos.

## Café Avenida TRESPASSA-SE

Tratar com

Isidoro Martins dos Santos

### Para uma vida melhor...

utilize o que o progresso pôz à nossa disposição...

Aparelhos eléctricos para os mais diversos fins... rádios... aerodinâmicos... candeeiros... ferros eléctricos... radiadores... baterias... etc. etc.

Tudo isto construído para tornar mais confortável a vida de todos nós

Se V. Ex.ª deseja modernizar as suas instalações industriais ou o vosso lar, visite a

## Rádio-Electrotécnica

Manuel Francisco Guerreiro

## A Serralharia JOSÉ BERNARDO

Tem para entrega imediata novos e mais práticos modelos de máquinas de triturar alfarobas e seleccionar grainha, aos melhores preços.

Para todos os trabalhos de serralharia, soldaduras a electrogéneo e canalizações de água, prefira sempre a

## SERRALHARIA JOSÉ BERNARDO

RUA SERPA PINTO, 39

L O U L É

## Transportes de Carga Louletana, Lda.

Participa ao Ex.<sup>mo</sup> Público que iniciou a sua actividade com transportes de pequena e grande tonelagem para todo o País

### Sede em Loulé

Largo Tenente Cabeçadas  
Telefones 30 e 17

### Sucursal em Lisboa

Rua Nova do Desterro, 35  
Tel. 44245 (provisório)

Todos os assuntos relacionados com esta firma devem ser tratados com Pires ou Sousa

## Companhia de Seguros Império

Rua Garrett, 56

### L I S B O A Seguros em todos os ramos

Acidentes de trabalho, acidentes pessoais, Vida, Incêndio, Cristais, Automóvel, Caçadores, Pescadores, Criadas, Pessoal agrícola, Jogadores de futebol, etc., etc..

### Correspondente:

## Manuel Guerreiro Pereira

Avenida José da Costa Mealha

L O U L É

## Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS e candidatos a CONDUTORES

A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES Escritório 2206 Residência 2768

## PROPRIEDADE VENDE-SE

No sítio da Serra, próximo desta Vila vende-se com casas de habitação e para caseiro, com cavalariça, alpendre e padeiro. Recebe propostas Raul Pinto - Loulé.

Uma máquina de costura «Singer», completa-

mente nova.

Tratar na Rua da Ca-

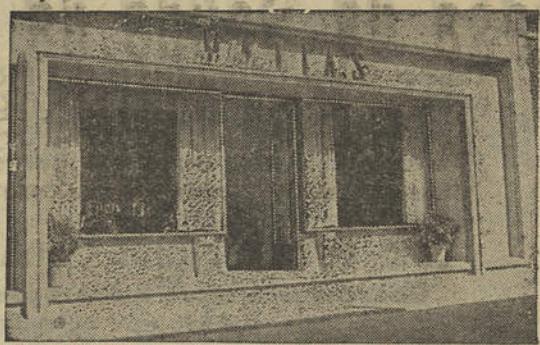
deia, n.º 23 — Loulé.

Anuncie e reclame os seus pro-

dutos em «A VOZ DE LOULÉ».

## MOBILIÁS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.<sup>a</sup> em exposição permanente na



## MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telefone 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

### O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobiliáis de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobiliáis dos estilos: HOLANDES, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpetes, Tapetes e Passeadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas. Colocam se mobiliáis em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

## Coisas literárias

(Continuação da 3.ª página)

impôs nenhuma espécie de sujeição, restrição, ou orientação, quanto a temas. O Júri ficou formado pelo grande poeta Afonso Duarte, que presidiu, e por Victorino Nemésio, João Gaspar Simões, Paulo Quintela e, em representação do Ateneu, pelo seu presidente, Dr. Melo Pestana. Com estes homens a julgarem as obras e com absoluta liberdade de quanto a temas e formas, os poetas portugueses viram imediatamente que podiam concorrer sem medo e começaram a colaborar, à sua maneira, nas homenagens a Garrett. E como o Ateneu, além dos livros publicados entre 1 de Outubro de 1953 e 31 de Outubro de 54, aceitava também a concursão obras ainda inéditas (prevendo que muitos jovens teriam nas gavetas trabalhos dignos de atenção), apresentaram as suas produções nada menos de noventa e um poetas, como já os leitores de «A Voz de Loulé» foram informados pelo sr. Dr. Joaquim Magalhães, — não se exigindo de concorrer alguns dos maiores poetas vivos, a par doutros por enquanto menos consagrados, e doutros totalmente desconhecidos, mas que ninguém nos garante que não possam vir a ser alguém na poesia deste País de poetas.

O valor do Prémio foi de seis contos e, no caso de ser atribuído a uma obra inédita, destinar-se-ia à sua publicação.

O Júri reuniu em Coimbra e atribuiu o prémio, não sei se por unanimidade, se por maioria, ao livro «Penas do Purgatório», do poeta Miguel Torga publicado há pouco mais de um mês. Se bem que não conheça a maioria das obras apresentadas, estou em crer, que Torga ganhou o prémio com toda a justiça, porque

«Penas do Purgatório» é realmente um grande livro de versos, em qualquer parte do mundo; e onde o prosador-poeta de «Bichos», mais uma vez, mostra a sua maneira forte, dura, lapidar, originalíssima, profundamente sincera e profundamente humana, de fazer poesia. Ali não se vêm aqueles versos enjoados, muito engenhosos, muito românticos, muito subtils, às vezes muito incompreensíveis, mas sobre tudo muito vazios e até efe-

## ZÁZÁ

Apresenta ao Ex.<sup>mo</sup> Público o maior e melhor sortido de sapatos de todos os tempos, para satisfação dos gostos mais exigentes.

Calçado para senhora e criança nos mais diversos modelos, dos melhores fabricantes de Lisboa e Porto

Sapatos em pele de bufalo, calfo estrangeiro, etc.

### GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Não compre sem visitar a

## CASA ZÁZÁ

LOULÉ

minados, da grande legião de pseudo-poetas que se dizem modernos. Moderno, sim, e dos maiores, é Miguel Torga: moderno na concepção, no sangue da poesia, e moderno nas formas. Neste livro não há um único poema à maneira tradicional.

Queria, mas não posso alongar-me muito. Só quero ainda dizer que o Júri resolveu também fazer publicar uma antologia das poesias dos novos que concorreram e que não merecem o esquecimento. Isto bastaria para Almeida Garrett sentir-se honrado por ver o seu nome a encabeçar uma iniciativa assim.

E fechamos transcrevendo de «Penas do Purgatório», um poema que dá uma ideia da maneira de ser do autor:

### IDENTIDADE

Matei a lua e o luar difuso  
Quero os versos de ferro e de cimento.  
E em vez de rimas, uso  
As consonâncias que há no sofrimento.

Universal e aberto, o meu instinto facode  
A todo o coração que se debate afliito.

E luta como sabe e como pode:  
Dá beleza e sentido a cada grito.

Mas como as inscrições nas penas  
Têm maior duração,  
Gasto as horas e os dias  
A endurecer a forma da emoção.

## Ginginha Santo Antão

A melhor do País

Vende por grosso e a retalho o depositário no Algarve

M. Brito da Maia

Telefone 18 Loulé

## CASA

Vende-se uma casa com chave na mão, acabada de construir, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor. Junto à estrada de S. Braz, próximo da Rotunda da Avenida. Tratar com Agostinho Bernardo — Loulé.

## Para bons

trabalhos tipo-  
gráficos prefira  
a GRÁFICA LOULEANA

**CHAPELARIA IDEAL****João Tiófilo Iria**Praça da República, 71-75  
Telefone 79      LOULÉ

Apresenta em rigorosos exclusivos:

Os mais recentes modelos dos célebres

**Chapeus GUERREIROS**

A mais bela padronagem das famosas

**Camisas MAGNA**

e o maior sortido de:

Calçado, Camisas, Gabardines, Canadianas, Lanifícios e Gabardines de senhora

aos mais baixos preços

Visite o n/ estabelecimento

**Agência Peninsular****DE → VIAGENS E TURISMO**

Rua Conselheiro Bivar, 51 — Telefone 216 — FARO

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países da

Europa, África, Américas do Norte, Sul e Central, aos preços oficiais de todas as Companhias.

Obtenção de passaportes e vistos Consulares

Informações gratuitas

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais

Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

**Moreira da Silva & Filhos, Limitada**

Rua D. Manuel II, 55

**DR. CUPERTINO COSTA****MÉDICO**

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório Residência Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ

Telefone 206

**A expansão O 25.º aniversário de LOULÉ dos BOMBEIROS**

(Continuação da 1.ª página)

da mesma Avenida não progride nem se expande senão em escala de conta gotas.

A que será devido este facto, que tão contrário e grave se está mostrando para a urbanização de Loulé?

Pois se tudo tende e os Planos de Urbanização já estudados demonstram, que a área cuja urbanização se impõe é esta a norte da Avenida Mealha, qual a razão impeditiva de se estenderem naquele sentido as novas construções?

Será que os preços pedidos pelos terrenos afugentam os compradores?

Será que os proprietários desses terrenos não concedem facilidades na sua venda?

(Continuação da 4.ª página)

atender, a toda a hora, qualquer chamada, ou proceder a penso de urgência. No primeiro andar do desejado edifício, deveriam ficar instalados o salão de estar para o pessoal, camarates, gabinete de Comando e, finalmente esqueleto com parada para manobras.

— Sabe que para esta realização é necessário muito dinheiro?

— Sim, de facto tem razão. A digníssima Câmara Municipal tem procurado, dentro das suas possibilidades, dar satisfação a todas as necessidades mais prementes, mas a verdade é que, para manter uma actividade pública desta natureza, é necessário que os municípios coadjuvem particularmente.

E' bem certo que muitos pensaram que se julgam dispensados de prestar qualquer auxílio, porque pagam o imposto para o Serviço de Incêndios que lhes é atribuído, mas mais certo é que, apurada a receita do aludido Imposto, não vai além de 25 contos, importância manifestamente insuficiente para se poder manter um tal serviço.

O ideal seria que, por virtude de serem relativamente escassos os recursos Camarários, e a exemplo que acontece noutras cidades e vilas do norte do País, os que emigram para o estrangeiro e lá são befajados pela sorte procurassem enviar o seu óbulo para que na sua terra natal minrassem as dificuldades que os responsáveis experimentam em manter um serviço de tão largo interesse para os seus conterrâneos. E Loulé tem fara emigração no Brasil, Argentina, Venezuela, América, França, etc.

Ora, se todos reconhecessem que este serviço é de interesse comum, e lhe dispensessem um pouco da sua simpatia e encorajamento tanto monetário como moral, tenho a certeza que o Quartel dos Bombeiros, apontado como necessidade urgente, seria dentro em pouco uma consoladora realidade, e oxalá que todos os leitores de «A Voz de Loulé», espalhados pelas cinco partes do Mundo, meditem e compreendam a sinceridade destas modestas palavras.

Achamos justas as observações do nosso entrevistado e aqui as confiamos ao estudo e apreciação dos nossos conterrâneos.

**Propriedade**

VENDE-SE uma propriedade, sita na Cempina de Cima, com fogueiras, amendoeiras e terra de semear.

Tratar com Bernardina Paulino de Mendonça — Campina de Cima — Loulé.

**MERCARIA**

Por motivo de retirada, trespassa-se em boas condições. Situada em bom local desta vila.

Nesta redacção se informa.

**Aos Senhorios**

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana

Telefone 216

**A expansão O 25.º aniversário de LOULÉ dos BOMBEIROS**

(Continuação da 1.ª página)

da mesma Avenida não progride nem se expande senão em escala de conta gotas.

A que será devido este facto, que tão contrário e grave se está mostrando para a urbanização de Loulé?

Pois se tudo tende e os Planos de Urbanização já estudados demonstram, que a área cuja urbanização se impõe é esta a norte da Avenida Mealha, qual a razão impeditiva de se estenderem naquele sentido as novas construções?

Será que os preços pedidos pelos terrenos afugentam os compradores?

Será que os proprietários desses terrenos não concedem facilidades na sua venda?

(Continuação da 4.ª página)

atender, a toda a hora, qualquer chamada, ou proceder a penso de urgência. No primeiro andar do desejado edifício, deveriam ficar instalados o salão de estar para o pessoal, camarates, gabinete de Comando e, finalmente esqueleto com parada para manobras.

— Sabe que para esta realização é necessário muito dinheiro?

— Sim, de facto tem razão. A digníssima Câmara Municipal tem procurado, dentro das suas possibilidades, dar satisfação a todas as necessidades mais prementes, mas a verdade é que, para manter uma actividade pública desta natureza, é necessário que os municípios coadjuvem particularmente.

E' bem certo que muitos pensaram que se julgam dispensados de prestar qualquer auxílio, porque pagam o imposto para o Serviço de Incêndios que lhes é atribuído, mas mais certo é que, apurada a receita do aludido Imposto, não vai além de 25 contos, importância manifestamente insuficiente para se poder manter um tal serviço.

O ideal seria que, por virtude de serem relativamente escassos os recursos Camarários, e a exemplo que acontece noutras cidades e vilas do norte do País, os que emigram para o estrangeiro e lá são befajados pela sorte procurassem enviar o seu óbulo para que na sua terra natal minrassem as dificuldades que os responsáveis experimentam em manter um serviço de tão largo interesse para os seus conterrâneos. E Loulé tem fara emigração no Brasil, Argentina, Venezuela, América, França, etc.

Ora, se todos reconhecessem que este serviço é de interesse comum, e lhe dispensessem um pouco da sua simpatia e encorajamento tanto monetário como moral, tenho a certeza que o Quartel dos Bombeiros, apontado como necessidade urgente, seria dentro em pouco uma consoladora realidade, e oxalá que todos os leitores de «A Voz de Loulé», espalhados pelas cinco partes do Mundo, meditem e compreendam a sinceridade destas modestas palavras.

Achamos justas as observações do nosso entrevistado e aqui as confiamos ao estudo e apreciação dos nossos conterrâneos.

**Sempre que deseje embelezar o seu Lar**

visite os Grandes Armazens da Avenida

**PINTO & PEREIRA**

Carpetes e artigos em ferro forjado

A BAIXOS PREÇOS

Estores de madeira contra moscas

**Mobilias e Estofos**

Os mais modernos modelos de móveis e candeeiros em ferro forjado

Grande coleção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria

Carpetes ■ Tapetes

■ Pergamoides

Malas de todos os tipos

Cadeiras para praia

Capachos «Cairo» para automóveis ■ Berços

Tudo por preços fora da concorrência

Telefone 83

LOULÉ

# A Voz de Loulé

**LOULETANOS! Não deixeis cair o vosso Carnaval! Defendei calorosamente uma tradição em que Loulé põe todo o seu brio!**

## Casa de Saúde de Loulé

## COLUMBOFILIA

Foram operados, na semana passada, pelo sr. Dr. Manuel Cabeçadas os senhores: Manuel Cabrita Viegas, residente na Nave dos Soberiros; Sebastião Martins Galo, residente em Quarteira; Francisco Miguel, residente no sitio da Serra—Loulé; a sr.<sup>a</sup> D. Francisca da Graça, residente no sitio dos Palmeiros, Salir.

Pelo sr. Dr. Alves Valladares, foram operadas, a sr.<sup>a</sup> D. Marieta da Costa Mendes Pinto, esposa do sr. Eduardo Delgado Pinto e a menina Maria do Céu, natural de Olhão.

Todos os doentes operados se encontra bem.

## ECOS DE ALTE

(Continuação da 4.ª página)

Encontra-se gravemente enferma a sr.<sup>a</sup> D. Maria Francisca da Cruz, mãe do nosso amigo Amadeu Pedro da Cruz.

Faleceram há dias: José Paulo, do sitio da Júlia desta freguesia, e José Soares Governo, desta localidade.

ALTE, terra natal do saudoso poeta Cândido Guerreiro, agradece por este meio ao ilustre escritor Julião Quintinha as suas belas palavras, publicadas no último número da «Voz de Loulé», acerca do referida poeta e do monumento que é justo se erga em sua memória, e deseja que a sua ideia transforme em realidade em tempo que não esteja muito afastado.

José Vieira

**O bairrismo louletano tem de tornar possível a realização das Batalhas de Flores de 1955!**

## Francisco Norte Portela

### Mercearias • Louças e Vidros

Grande sortido em sapatos de agasalho para o inverno

Retrozaria, Fazendas e Malhas para Homem, Senhora e Criança

### ROUPAS BRANCAS

Grande sortido em rendas e botões. Camisas para homem nos mais modernos padrões e modelos

Tudo aos mais baixos preços do mercado

Av. Marçal Pacheco, 55

Telef. 155

A tuberculose ainda é uma doença grave e um mal social. Evite-a, defendendo-se e contribuindo para o seu combate: — sujeite-se, e aos seus filhos, à vacinação pelo B. C. G., que está a ser feita gratuitamente no Dispensário desta vila (antigo centro de saúde) às 2.ªs e 5.ªs feiras, das 9 às 12 horas.

## Notícias pessoais

### Aniversários

Fazem anos em Janeiro:  
Em 15, o sr. João Aleixo Cebola, residente em Cacilhas.

Em 18, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Serafim Campina, residente na Venezuela.

Em 19, o sr. Francisco de Sousa Lopes e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luisa Dias.

Em 21, a menina Maria Inês Teixeira Farrajota Cavaco.

Em 22, a menina Maria Dulce da Silva Centeno e completa o seu 2.º aniversário a menina Maria da Piedade Mimoso Rocheta.

Em 24, o menino Manuel Maria Polainas Bolotinha, a sr.<sup>a</sup> D. Edmeia de Sousa Ramos e completa o seu 1.º aniversário o menino José Manuel Mimoso Rocheta.

Em 25, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Duarte Barros.

Em 29, o sr. Albano Maria d'Aragão Faisca.

Em 30, a menina Maria da Assunção Rua Espadinha Galo e o sr. Aníbal Guerreiro Correia.

### Partidas e chegadas

Em serviço profissional, deslocou-se a Figueira da Foz e Porto, o sr. Engenheiro Manuel do Nascimento Costa, técnico das oficinas da EVA. em Faro.

Regressou da Venezuela, onde se deslocou em viagem de negócios, o sr. Manuel Stevens, conceituado negociante da nossa praça.

Acompanhado de sua esposa e filhinha, esteve em Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. Adrião João do Nascimento.

De visita a sua filha e genro, encontra-se em Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Anica.

Após ter passado as férias com sua família, regressou a Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Maria Olávia de Sousa Correia.

A passar as férias do Natal com seus pais, esteve entre nós a sr.<sup>a</sup> D. Maria Josefina Guerreiro Rua Frade.

Retiraram para Coimbra, após terem passado as férias com suas famílias, os estudantes: Maria José Faisca Viegas, Jaime Teixeira Faisca e Manuel Lourenço Viegas Faisca.

De visita a sua família, esteve entre nós, acompanhada de sua irmã e sobrinhas, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Pontes, funcionária do Liceu Nacional de Faro.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o Rev. sr. Padre Leonel Diogo dos Ramos, pároco da Guia e nosso prezado assinante.

Também nos foi grato cumprimentar na nossa redacção, o nosso prezado amigo sr. Dr. Fernando Rui dos Santos Gilot e sua esposa sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria José Pontes Gilot, professores liceais em Coimbra.

A fim de assistir ao casamento de sua irmã, encontra-se em Loulé, o nosso prezado assinante em Santarém sr. Manuel António Pina, gerente da Casa Silvita, daquela cidade.

### Doente

A fim de se submeter a uma operação, deu entrada no Hospital de S. José, o nosso prezado assinante em Lisboa sr. João de Sousa Dias.

### Casamento

Na Igreja Paroquial de Querença, realizou-se no passado dia 5 do corrente, o enlace matrimonial da menina Maria da Piedade Farrajota Laginha, prendada filha do nosso prezado assinante sr. Joaquim Lourenço Laginha e da sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Farrajota Laginha, com o sr. José João Valério Stevens, guarda livros, filho do sr. António Stevens (falecido) e da sr.<sup>a</sup> D. Maria José Valério.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus irmãos sr.<sup>a</sup> D. Maria José Farrajota Laginha e sr. Eng. Joaquim Farrajota Laginha e por parte do noivo, o sr. Albertino Filipe Bota e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Lucilia Gago Filipe Bota.

A todos os convidados foi servido um fino «copo de água» em casa dos pais da noiva, durante o qual se formularam votos pelas felicidades do jovem casal.

Aos noivos, que fixaram a sua residência nesta vila, endereçamos as nossas felicitações.

### Falecimentos

No dia 5 do corrente, faleceu em casa de sua residência nesta vila, a sr.<sup>a</sup> D. Máxima das Dores Mendes, que contava 80 anos de idade e era mãe das sr.<sup>a</sup>s D. Teolinda Mendes, D. Bernarda Mendes Guerreiro, D. Clotilde Mendes, D. Ilda Mendes Estevez Tavares e D. Júlia Mendes Estevez, proprietária da «Havaneza Louletana», desta vila e dos srs. Pedro de Santana Mendes e José Maria Mendes, nosso assinante em Lisboa.

Era sogra dos srs. António Guerreiro, comerciante em Faro e Manuel Ferreira Tavares e avó da sr.<sup>a</sup> D. Maria Elisabete Mendes Estevez, nossa assinante nesta vila.

A família enlutada apresentamos sentida condolências.

## Materiais de construção

dos melhores preços do mercado

**Ferragens e Drogas**  
das mais acreditadas marcas

**Tintas DYRUP**  
Depósito da Água da Bela Vista

Diatomate

o melhor isolador para construções

**Secções de papelaria e perfumaria**  
a preços fora de toda a concorrência

No estabelecimento de:

**Manuel de Sousa Ignez Júnior**

Avenida Costa Mealha  
**LOULÉ**

**Festa de alegria — o Carnaval de Loulé** constitui também um valioso motivo de propaganda turística da nossa terra!

**Facamos as Batalhas de Flores de 1955!**

## VENDE-SE

Uma propriedade, próxima da Fonte Santa, com parte de sequeiro e uma horta com muita água, grande pomar das melhores árvores de fruto, casas de habitação, cavalariça, ramada, etc..

Quem pretender, dirija-se ao proprietário Manuel António Viegas—Fonte Santa—Quarteira.

Eu juro por minha fé,  
— saiba pois quem não sabia—  
que não há melhor café  
que o café que há no «Baia».